



O Embaixador da Rússia

Brasília, 19 de outubro de 2020

Excelentíssimo Senhor Senador,

É com muita satisfação que agradeço, por este meio, Vossa Excelência pela iniciativa de realizar uma audiência pública no Senado Federal do Congresso Nacional da República Federativa do Brasil, dedicada à análise do desenvolvimento de vários projetos de produção da vacina contra a COVID-19, atualmente realizados no país, inclusive o da vacina Sputnik V, criada pelo Centro de Pesquisas Epidemiológicas e Microbiológicas Gamaleya. Estou convencido de que este evento, que conta com participação de importantes autoridades do poder executivo, membros do Congresso Nacional e representantes das maiores instituições de pesquisa e produtores farmacêuticos do Brasil, ajudará a todos a entender melhor a situação atual com o desenvolvimento de imunizantes e assegurará que no futuro mais próximo o país tenha várias vacinas eficazes e seguras disponíveis para a população.

Gostaria, portanto, de informar Vossa Excelência que a vacina Sputnik V, registrada na Rússia para uso emergencial em 11 de agosto do ano corrente, no momento se encontra na fase 3 de ensaios clínicos, realizados em mais de 40 mil voluntários na Rússia e no exterior. A vacina está baseada na tecnologia de adenovírus humano, que já foi desenvolvida pelo Instituto Gamaleya por mais de 20 anos, sendo anteriormente utilizada na criação de vacinas contra a Ebola e o Síndrome Respiratória do Oriente Médio (MERS).

AO EXCELENTÍSSIMO SENHOR
CONFÚCIO AIRES MOURA
MEMBRO DO SENADO FEDERAL
DA REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
BRASÍLIA – DF

Paulo Sérgio - 22
Paulo Sérgio

A organização responsável, em nome do Governo da Rússia, pela cooperação internacional na realização de testes, produção e distribuição da vacina Sputnik V, é o Fundo de Investimento Direto da Rússia (RDIF, na sigla em inglês). Em agosto do ano corrente o RDIF assinou o Memorando de entendimento sobre desenvolvimento, produção e distribuição da vacina com o Governo do Estado do Paraná, representado nesta audiência pelo Diretor-Presidente do TECPAR, Jorge Augusto Callado Afonso. Atualmente, o TECPAR continua sendo um parceiro importante para a Rússia na eventual produção e distribuição do imunizante no Brasil, quando este for aprovado pelos órgãos reguladores nacionais.

Ao mesmo tempo, existem outros parceiros estratégicos do RDIF nessa área, um dos quais é a empresa brasileira União Química Farmacêutica Nacional. No momento, a empresa já está na fase final de adaptação da sua base industrial para iniciar a produção da vacina Sputnik V no território brasileiro. Além disso, será a União Química que vai submeter à Anvisa e ao CONEP, em nome do RDIF e de acordo com a decisão consensual de todas as partes envolvidas, os documentos necessários para a aprovação do uso da vacina no Brasil.

Levando em consideração o acima exposto, sugiro seja avaliada a possibilidade de convidar os representantes do RDIF, União Química Farmacêutica Nacional e TECPAR, juntamente, à próxima audiência pública no Senado Federal sobre este tema. Acredito que a participação de todas as partes envolvidas no processo enriqueceria o debate no âmbito da Comissão e permitiria o melhor e mais completo entendimento da situação atual com o desenvolvimento da cooperação russo-brasileira nesta área.

Aproveito a oportunidade para renovar a Vossa Excelência os protestos da minha mais alta consideração.



Sergei AKOPOV